

30339

## ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E FATORES ASSOCIADOS EM ESCOLARES DO SEXO FEMININO DO ENSINO MÉDIO

Mahmud Ahmad Ismail Mahmud, Cintia Detsch Fonseca, Anna Maria Hecker Luz, Claudia Tarrago Candotti, Matias Noll, Marcio Roberto Martini, Antonio Cardoso dos Santos

**Unidade/Serviço:** Serviço de Fisiatria e Reabilitação

**Introdução:** O índice de massa corporal (IMC) tem sido utilizado em muitos estudos sobre sobrepeso com diferentes populações. O sobrepeso traz inúmeras conseqüências, entre elas, alterações metabólicas, problemas cardíacos, articulares e emocionais. Uma vez que adolescentes obesos têm um risco aumentado de se tornarem adultos obesos, são importantes estudos para verificar o percentual de adolescentes com sobrepeso nesta população, bem como analisar possíveis fatores associados. **Objetivos:** Identificar o percentual de alunas com IMC normal ou sobrepeso e fatores associados, em uma amostra de estudantes do ensino médio diurno. **Metodologia:** Inquérito epidemiológico de base escolar, realizado com 495 alunas de 14 a 18 anos de idade da Cidade de São Leopoldo, RS, Brasil. A amostra foi calculada tendo por base uma população de 9721 escolares do sexo feminino nesta faixa etária, prevalência de 30%, nível de confiança de 95%, erro amostral de 5%, efeito de delineamento de 1,5 e perdas ou recusas de 10%. Quinhentas e quinze adolescentes de todas as escolas de ensino médio regular diurno de São Leopoldo foram convidadas a participar do estudo, sendo que 495 delas aceitaram participar. A seleção da amostra foi proporcional ao número de alunas em cada escola, garantindo a cada unidade amostral a mesma probabilidade de pertencer à amostra. Em cada escola realizou-se um sorteio aleatório simples do total das alunas de 14 a 18 anos regularmente matriculadas no terceiro trimestre letivo diurno. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. As alunas sorteadas receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para leitura, decisão de participação e assinatura do responsável. As variáveis foram coletadas por questionário autoaplicável padronizado, codificado e testado, contendo questões fechadas e as variáveis antropométricas foram coletadas por balança digital (massa corporal) e antropômetro (estatura). Após as coletas de massa corporal e estatura, foi calculado o IMC das avaliadas. Foram utilizados o Teste do Qui-quadrado e o Teste U de MannWhitney. **Resultados:** No presente estudo, 387 alunas (78,2%) apresentaram IMC normal e 108 (21,8%) apresentaram sobrepeso. Em relação aos fatores associados, o IMC não apresentou associação com o tipo de escola que a aluna estudava (privada ou pública) ( $p=0,954$ ), não apresentou associação com a escolaridade da responsável do sexo feminino ( $p=0,397$ ) e do responsável do sexo masculino ( $p=0,186$ ). O fato de a aluna praticar ou não exercício físico/esporte na escola ou fora da escola, também não apresentou associação com o IMC ( $p=0,772$ ). O tempo de prática de exercício físico semanal não apresentou associação com o IMC ( $p=0,579$ ). **Conclusões:** O percentual de alunas com IMC normal foi maior que o percentual de alunas com sobrepeso, porém, este percentual de sobrepeso pode ser considerado elevado. Em relação aos fatores associados analisados, o IMC não esteve associado com o tipo de escola, com escolaridade dos responsáveis, com o fato das alunas praticarem ou não exercício físico na escola ou fora dela e com as horas semanais de prática de exercício físico. Número de aprovação do projeto: 04/025. Comitê de Ética: CEP/UNISINOS.